

Tráfico mata mais um jovem

JORGE DE CASTRO

DA EQUIPE DO CORREIO

O tráfico de drogas fez mais vítimas em Planaltina. Em sete dias, três pessoas, todas com menos de 18 anos, morreram por causa das relações que mantinham com traficantes da cidade. A última execução ocorreu no início da madrugada de ontem, nas proximidades da lanchonete Kanekão, na Quadra 4, no bairro Buritis I, onde um adolescente de 17 anos, foi atingido com quatro tiros.

As três execuções ocorreram na Vila Buritis. Várias quadras do bairro são consideradas pela Polícia Militar “bolsões” de violência (veja arte). “São nessas regiões que estão concentrados o uso e tráfico de drogas, roubos a pedestres e linhas de ônibus. Isso se deve à falta de infra-estrutura nessas regiões”, explicou o subcomandante do 14º Batalhão da Polícia Militar, major Marcelo Amaral Badu. Segundo ele, 90 policiais e três carros são destinados a patrulhar a área de Buritis, onde vivem cerca de 60 mil pessoas. Mesmo que o policiamento seja reforçado, os jovens que se envolvem com o tráfico estão ameaçados. “As vítimas muitas vezes têm dívidas com traficantes. É uma briga entre eles. Esse tipo de crime não tem como prevenir”, lamentou o subcomandante, afirmando que nos próximos dias aumentará o policiamento na área.

Com mais policiais nas ruas ou não, a população da cidade está amedrontada. Na rua onde o garoto foi assassinado, vizinhos preferem não se identificar e contam que apenas ouviram os tiros. “O homicídio do rapaz é o único que continua sem autoria. Os agentes estão

na rua. Em breve saberemos quem foi o responsável”, explicou o delegado adjunto da 31ª DP (Planaltina), Wander Machado Júnior. Segundo testemunhas ouvidas pelo Correio, o jovem tinha sido jurado de morte por ter batido em uma mulher há uma semana.

A sensação de sofrer represálias é compartilhada por todos. A madrastra da vítima, que também não quis se identificar, disse não entender os motivos do crime. “Ele já foi para o Cajé por ser ‘aviãozinho’ (pessoa que vende pequenas quantidades de droga), mas disse que havia parado. Se ele mentiu, fez isso muito bem”, explicou a madrastra. “Aqui ninguém tem colega. As três pessoas que estavam com ele na hora não viram nada. Nessas horas, ninguém vê nada”, revoltou-se um amigo do garoto assassinado.

Tiro na cabeça

O delegado Wander afirmou que as três vítimas executadas nos últimos sete dias envolveram-se com traficantes e foram mortos. Na última sexta-feira, dois adolescentes, um de 13 e outro de 17 anos, foram assassinados em menos de quatro horas. Quem entra para o mundo do crime não pode sair. O medo dos mais velhos é de que os menores contem alguma coisa à polícia.

Durante a madrugada de ontem, perto da Quadra 2 de Vila Buritis, o comerciante Francisco Antônio de Amorim, 37 anos, reagiu a um assalto e morreu. Levado com dois tiros no peito para o Hospital Regional de Planaltina, o empresário não resistiu. O bandido levou R\$ 45 mil e o celular do comerciante. Até ontem, o autor continuava foragido.

OS PONTOS DO CRIME

A Polícia Militar identificou quatro áreas em Planaltina como as áreas mais críticas do tráfico de drogas. Em 2008, dos cinco assassinatos ocorridos na cidade, três têm ligação com a venda de entorpecentes

